



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

Nota de Repúdio

O Conselho Nacional de Educação, em sua Reunião Ordinária do mês de abril de 2023, vem a público repudiar com veemência as ações de bárbara violência, em escolas e creches, contra crianças, jovens, professores e funcionários. Causando horror e luto nacional pelo assassinato de uma professora paulista e quatro criancinhas no estado de Santa Catarina, deixando, além de feridos, traumas incuráveis.

Repudia as ameaças, igualmente bárbaras e criminosas, direcionadas às instituições educacionais, às escolas de Educação Básica, públicas e particulares, gerando ambiente de terror às famílias, aos estudantes, à toda comunidade escolar e à sociedade em geral.

O espaço da Escola deve expressar o acolhimento afetivo, o desenvolvimento humano e cultural baseado nos direitos essenciais ao aprendizado, à formação, à inclusão social e ao combate da desigualdade por meio do conhecimento. É o espaço que consolida o desenvolvimento da nação, que a torna capaz de crescer, de gerar empregos, de garantir o bem-estar da sociedade, de expandir, de tornar a economia competitiva e inovadora, e, portanto, de existir.

A Escola é, principalmente, o espaço onde valores como respeito e garantia de direitos individuais e coletivos, tolerância e solidariedade, harmonia e democracia, são transmitidos e assimilados. É o local onde a sociedade se recompõe e se fortalece. Não deve e não será um espaço ocupado pelo medo, pelo conflito, e fragilizado pela violência.

Nos solidarizamos e nos somamos às iniciativas dos Secretários e Conselhos de Educação Estaduais e Municipais, do Ministério da Educação que, em conjunto com autoridades e dirigentes federais, estaduais, municipais, e diversas representações sociais, organizando uma extensa e firme reação às solertes ameaças, fruto sobretudo da ignorância que combate a leitura, o conhecimento e a cultura. Ignorância esta que abomina livros, desacata professores e desdenha o conhecimento, que tenta a propaganda do terror como forma única de expressão mórbida da própria insuficiência.

Brasília, 13 de abril de 2023.

Conselheiros, Conselheiras e Servidores do Conselho Nacional de Educação.